

Impacto da variação de temperatura nos aspectos biológicos de *Sipha flava* (Forbes) (Hemiptera: Aphididae)

Sandra E. B. Silva¹, Marcy G. Fonseca², Alexander M. Auad², Tiago T. de Resende², Thiago H. F. Santos², Tamiris M. Viera², Ítalo S.C.P. Maddalena²

¹Universidade Federal de Lavras - UFLA, DEN/Entomologia, Caixa postal 3037, CEP 37200-000, sandraelisa.bio@gmail.com. ²Embrapa Gado de Leite, CEP 36038-330, Juiz de Fora, MG.

O afídeo, *Sipha flava* tem ocasionado, regularmente, injúrias em capim-elefante, e estudos sobre os aspectos biológicos em temperaturas constantes e oscilantes são importantes para subsidiar informações da sua dinâmica populacional. Objetivou-se avaliar o desenvolvimento e sobrevivência da fase ninfal, a longevidade e capacidade reprodutiva de adultos de *S. flava*, submetidos à temperatura constante e oscilante. Cento e cinquenta ninfas com até 12 horas de idade foram individualizadas em gaiolas com disco foliar de capim-elefante sob uma camada de ágar e mantidas em câmara climatizada a $25 \pm 1^\circ\text{C}$ constante ou a $25 \pm 1^\circ\text{C}$ (diurna) e $16 \pm 1^\circ\text{C}$ (noturna) simulando as médias da temperatura da casa-de-vegetação ou em casa-de-vegetação com temperatura variando de 14 a $36,9 \pm 2^\circ\text{C}$. Registrhou-se nas câmaras climatizadas e casa-de-vegetação UR de $70 \pm 10\%$ e $80 \pm 10\%$, respectivamente, e 12h de fotofase. Avaliou-se diariamente a duração e sobrevivência da fase ninfal, longevidade e capacidade reprodutiva dos adultos. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey. Constatou-se aumento significativo na velocidade de desenvolvimento da fase ninfal e menor longevidade de adultos de *S. flava* mantidas em temperatura constante, comparado àquelas mantidas nas oscilantes. No entanto, a sobrevivência ninfal foi maior quando as ninfas foram mantidas na casa-de-vegetação (70,7%). Foi observado que os adultos produziram significativamente maior número de ninfas quando mantidos em temperaturas oscilantes, comparada a temperatura constante. Esses resultados evidenciaram que a oscilação térmica exerceu influência nos parâmetros biológicos, de forma a incrementar a sobrevivência e capacidade reprodutiva de *S. flava*, indicando que deve-se ter cautela ao extrapolar resultados obtidos em laboratório com temperatura constante, para condições de campo ou casa-de-vegetação com temperatura oscilante.

Palavras-chave: temperatura oscilante; pulgão; forrageiras.

Apoio/financiamento: CAPES, FAPEMIG, CNPq, Embrapa Gado de Leite.

SP 5978
p. 194



XXIV Congresso Brasileiro de ENTOMOLOGIA

SEB-40 anos de avanços da Ciência Entomológica Brasileira

CURITIBA/PR - 16 A 20 DE SETEMBRO DE 2012

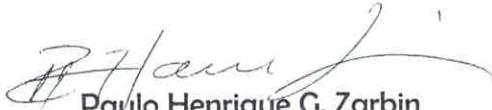
Certificado

Carga Horária: 26 horas

Certificamos que o trabalho

"IMPACTO DA VARIAÇÃO DE TEMPERATURA NOS ASPECTOS BIOLÓGICOS DE SIPHA FLAVA (FORBES) (HEMIPTERA: APHIDIDAE)"

de autoria: SANDRA E. B. SILVA; MARCY G. FONSECA; ALEXANDER M. AUAD; TIAGO T. DE RESENDE; THIAGO H. F. SANTOS; TAMIRIS M. VIERA; ÍTAO S.C.P. MADDALENA, foi apresentado na forma pôster, na sessão técnica "Biologia e Fisiologia (Bif)", no XXIV Congresso Brasileiro de Entomologia, realizado no Expo Unimed, Curitiba - Paraná, de 16 a 20 de setembro de 2012.



Paulo Henrique G. Zarbin
Presidente da Comissão Organizadora



CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

PARANÁ
GOVERNO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Ciência,
Tecnologia e Ensino Superior

FUNDACÃO ARACARIA
Ajuda ao Desenvolvimento Tecnológico do Paraná

ENTOMOLOGIA
40 Anos
1972 - 2012

Realização
 Laboratório de Semiquímicos
DPR

ANÁIS WEB**Palestrantes e Resumos****Apresentação****Trabalhos****Palestras****Créditos****Voltar ao website****Palestrantes confirmados:**

- Aaron J. Gassmann (Iowa State University - USA)
- Brian Wiegmann (University of North Carolina - USA)
- Grayson Brown (University of Kentucky - EUA)
- Ítalo Delalibera Jr (Universidade de São Paulo/Esalq - Brasil)
- Jeffrey D. Wells (Florida International University - USA)
- Jeffrey R. Aldrich (USDA, Beltsville - USA)
- John A. Pickett (Rothamsted Research - UK)
- Leda N. Régis (Instituto Oswaldo Cruz/PE - Brasil)
- Monika Hiltner (Freie Universität Berlin - Alemanha)
- Og de Souza (Universidade Federal de Viçosa - Brasil)
- Paulo S. Oliveira (Universidade Estadual de Campinas - Brasil)
- Ring Cardé (University of California Riverside - USA)
- Robert N. Wiedenmann – (University of Arkansas - USA)
- Walter S. Leal (University of California Davis - USA)

Coordenadores de mesas-redondas:

- Adalecio Kovaleski (Embrapa)
- Adeney de Freitas Bueno (EMBRAPA)
- Angelo Pallini (UFV)
- Carlos F. Wilcken (UNESP)
- Carmem Pires (EMBRAPA)
- Celso Omoto (ESALQ)
- Christian S. A. da Silva Torres (UFRPE)
- Clara Beatriz Hoffman-Campo (EMBRAPA)
- Claudio J. B. Carvalho (UFPR)
- Crêblio J. Ávila (EMBRAPA)
- Evaldo F. Vilela (UFV)
- Eraldo R. Lima (UFV)
- Fernando Cônsoli (ESALQ)
- Frederico S. Neves (UFMG)
- J. Maurício S. Bento (ESALQ)
- João R. Spotti Lopes (ESALQ)
- Jorge Braz Torres (UFRPE)
- José C. Zanuncio (UFV)
- José Jurberg (FIOCRUZ)
- José R. P. Parra (ESALQ)
- Lino Bittencourt Monteiro (UFPR)
- Lucia M. Almeida (UFPR)
- Luis G. Leite (Instituto Biológico)
- Marcus Vinicius Sampaio (UFU)
- Mauricio O. Moura (UFPR)
- Odnei D. Fernandes (Bayer)
- Paulo H. G. Zarbin (UFPR)
- Ronald Zanetti (UFLA)
- Rute M. Brito (UFU)
- Walter S. Leal (U. California - DAVIS)
- Wesley A. C. Godoy (ESALQ)
- Wilson Reis (EMBRAPA)

Palestrantes de mesas-redondas:

- A. C. Oehlschlager (ChemTica Int - Costa Rica)
- Adalecio Kovaleski (Embrapa Uva e Vinho)
- Adeney de Freitas Bueno (Embrapa Soja, Londrina-PR)
- Agna Rita dos Santos Rodrigues (Universidade Federal Rural de Pernambuco)